

Universidades Brasileiras e seus Repositórios Institucionais

Nadia Ficht (PUCPR) - nadia.ficht@pucpr.br

Andréia Del Conte de Paiva (UTFPR) - dconte@utfpr.edu.br

Rosane Suely Alvares Lunardelli (UEL) - lunardelli@uel.br

Paula Regina Ventura Amorim Gonzalez (UFES) - paulaventuramorim@gmail.com

Resumo:

Caracterizados como meio de transmissão do conhecimento gerado, os repositórios institucionais cumprem seu papel na construção e existência de uma sociedade mais igualitária. Nesse sentido, por intermédio de pesquisa teórica aplicada, investigou-se se Instituições de Ensino Superior citadas pelo Webmetrics e CWUR possuíam repositórios que atendiam os padrões instituídos pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Como resultado da análise, constatou-se que essas instituições possuem repositórios e que eles estão de acordo com os critérios estabelecidos para sua constituição.

Palavras-chave: *Repositórios Institucionais. Universidades Brasileiras. Webometrics. CWUR*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Eixo Temático: 6 – Gestão de Bibliotecas

1 INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES), configuram-se como entidades primordiais para o desenvolvimento social, científico e tecnológico. Por meio de suas ações de disseminação da informação e do conhecimento, contribuem com a diminuição da desigualdade, participam na constituição de uma sociedade mais democrática, na valorização do ser humano. Nesse sentido, evidencia-se no âmbito dessas instituições, a “literatura cinzenta”¹, que subsidia o desenvolvimento de novos projetos e pesquisas, os quais demandam mecanismos que viabilizem a guarda, preservação, disseminação e acesso livre a este conteúdo. Mediante este cenário, destacam-se os Repositórios Institucionais (RI), que de acordo com os Shintaku, Robredo, Baptista (2011), e Costa (2008) são facilitadores da produção intelectual gerada pelas IES, isto é, possibilitam, com fluidez, a comunicação científica e consequentemente a disseminação das pesquisas realizadas em âmbito global.

Fundamentado por essas premissas, este estudo buscou responder as seguintes questões: As universidades brasileiras elencadas pela Webmetrics (Ranking web of Universities /Janeiro 2018) e CWUR (World University Rankings – 2018-2019) possuem repositório institucional? Quando possuem atendem as características mínimas necessárias para serem considerados repositórios, previstas pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT?

¹ Para Aquesolo et al. (2001), é a informação não comercializada, para difusão mais ou menos restrita, muitas vezes de pequena tiragem: documentos de trabalho, relatórios de estudos ou de pesquisas, teses, etc.

Na busca por respostas, realizou-se uma pesquisa de natureza teórico aplicada de cunho qualitativo, com enfoque exploratório, visto que apresenta de forma descritiva e comparativa as Universidades que compõem o ranking já mencionado. Para tanto, baseou-se na caracterização dos repositórios como apresentados pelo IBICT (2018) para as universidades elencadas.

2 AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS E OS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

Em uma perspectiva atual destaca-se o papel das IES como ativas propulsoras da disseminação da ciência e tecnologia contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico, político, cultural e científico. Bueno (2014, p. 7) corrobora a ideia ao expor que as IES: “[...] são os maiores responsáveis pela produção científica nacional, podem cumprir um importante papel, firmando-se, portanto, como protagonistas de uma divulgação científica [...]”. Neste contexto o IBICT, vem colaborando e coordenando programas e ações que incentivem instituições de ensino, pesquisa e extensão a disponibilizem, por meio do acesso aberto, sua produção científica (SILVA; ALCARÁ, 2008). Nota-se que a disponibilização do conhecimento científico aliado a aspectos tecnológicos, proporcionaram agilidade na comunicação científica, atuando de forma democrática no acesso a informação. Nessa perspectiva, como mencionam Café *et al.* (2003, p.4), um RI “agrega um conjunto avançado de serviços relativos a organização, tratamento, acesso e disseminação do conteúdo digital produzido por uma instituição e sua comunidade acadêmica e de pesquisa.” Em linhas gerais, entende-se que os repositórios buscam reunir em um ambiente virtual, a produção científica de seus pesquisadores, e assim facilitando a busca, acesso e recuperação por seus pares.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

De um universo composto por quarenta repositórios distribuídos nas universidades brasileiras (IBICT, 2018), para a delimitação do *corpus*, foram

selecionadas, no primeiro semestre de 2018, as nove primeiras universidades citadas simultaneamente por dois rankings internacionais: o *Webometrics: Ranking Web of Universities* e o *CWUR: World University Rankings*. A *Webometrics* disponibiliza a cada seis meses uma lista das melhores universidades no Brasil, por intermédio do Laboratório de Cybermetrics (CSIC) para fornecer informações a respeito do desempenho de universidades e sua abrangência é global. (WEBOMETRICS, 2018, tradução nossa). O CWUR avalia a qualidade da educação e formação dos alunos, o corpo docente e a qualidade das pesquisas e submissões de dados universitários (CWUR, 2018, tradução nossa). Para a avaliação foram utilizados sete indicadores: 1) a qualidade da educação; 2) empregabilidade de ex-alunos; 3) qualidade da faculdade (prêmios e medalhas); 4) resultados de pesquisas; 5) qualidade das publicações; 6) influência dos trabalhos; 7) número de citações. Finalizada esta etapa, o próximo passo foi realizar uma investigação nos repositórios de acordo com as instruções do IBICT, que classifica os repositórios digitais como uma base de dados *on line* que reúne de forma organizada a produção científica de uma instituição ou área temática. As informações obtidas serão expostas a seguir.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por intermédio da identificação das nove primeiras instituições elencadas pela WEBOMETRICS e pela CWUR concomitantemente, constituiu-se como foco de estudo seguintes IES: Universidade de São Paulo; Universidade Federal do Rio de Janeiro ; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade de Brasília ; Universidade Federal do Paraná.

Como critérios para avaliação, baseou-se nas considerações apresentadas pelo IBIBT. Nesse sentido, os aspectos avaliados nos repositórios foram: a) acesso aberto; b) produção específica da instituição (repositório institucional ou temático); c) tipos de produção (artigos, projetos, trabalhos de conclusão de curso,

dissertações, teses entre outras publicações). De acordo com esses critérios, observou-se que as nove universidades possuem acesso aberto e disponibilizam sua produção institucional que é composta por: teses, dissertações, monografias, artigos científicos, notícias de jornal, trabalhos apresentados em eventos, livros eletrônicos e capítulos de livros. Além desses quatro itens listados como essenciais à instituição e existência de repositórios institucionais, cabe ressaltar que as IES contam com *sites* institucionais; opções de pesquisas básica e avançada; interfaces claras e de fácil entendimento; filtros para realização da pesquisa (tipos de obras, data, idioma). Fundamentado pela literatura, tornou-se possível afirmar que os RI abordados possuem características indispensáveis para a disseminação, recuperação e acesso da publicação científica produzida pela IES, as quais vão desde o acesso aberto ao armazenamento digital confiável dos documentos institucionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os RI são fundamentais às IES preocupadas com a inclusão social e econômica de uma população uma vez que divulgam as pesquisas desenvolvidas dentro das universidades. A formação de acervos específicos, a política de acesso aberto são consideradas ferramentas estratégicas para a socialização e democratização do conhecimento gerado nessas Instituições. Dentro desse contexto, constatou-se que as IES analisadas contam com repositórios devidamente instituídos de acordo com os critérios mencionados.

REFERENCIAS

AQUESOLO, J. et al. **Manual do centro de informação desportiva**. Lisboa: Instituto Nacional de Formação e Estudos do Desporto, 2001.

BUENO, W. C. A divulgação da produção científica no Brasil: a visibilidade da pesquisa nos portais das universidades brasileiras. **Ação midiática: estudos em comunicação, sociedade e cultura**, n.7, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/36340>. Acesso em: 27 março. 2019.

CAFÉ, L. et. al. Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na Rede. In: ENCONTRO NACIONAL DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E BIBLIOTECAS DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO, 13., 2003, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte, 2003. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_ENDOCOM_TRABALHO_cafe.pdf. Acesso em: 25 março 2019.

COSTA, S. M. S. Abordagens, estratégias e ferramentas para o acesso aberto via periódicos e repositórios institucionais em instituições acadêmicas brasileiras. **Liinc em Revista**, v. 4, n. 2, 2008.

CWUR. **World University Rankings**. 2018. Disponível em: <https://cwur.org/2018-19/brazil.php>. Acesso em: 12 jul. 2018.

IBICT. Repositórios digitais. **Histórico**. Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais/historico>. Acesso em: 18 jul.2018.

SILVA, T. E. da; ALCARÁ, A. R. **Políticas de acesso aberto à informação científica: iniciativas governamentais**. 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3076/2202>. Acesso em: 10 fev. 2019

SHINTAKU, M.; ROBREDO, J.; BAPTISTA, D.M. Webometria dos repositórios institucionais acadêmicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n.2, p. 312-325, maio/ago. 2011.

WEBOMETRICS. **Ranking web of universities**. 2018. Disponível em: <http://www.webometrics.info/en>. Acesso em: 12 março 2019.